

TESSITURAS DA INICIAÇÃO A DOCÊNCIA NO ÂMBITO DO PROGRAMA LICENCIAR CAMPUS BURITICUPU

Elinalda da Silva Lima ¹; Guilherme Oliveira Cardoso²; Lidiana Nascimento de Souza³; Mayrlla Silva Melo⁴; Ráilda Coimbra da Silva ⁵; Thainara Rodrigues de Barros⁶; Vilson de Almeida Sousa ⁷; Manoela Pessoa Matos ⁸; Jesuino da Silva Costa Martins ⁹; Artemisa Nazaré Costa Borges Martins ¹⁰

RESUMO: A sociedade atual exige que a formação de professores possibilite a realização de atividades que superem a fragmentação/descontextualização de conteúdos, além de possibilitar a criticidade e a alfabetização científica dos discentes. Nesse contexto, o Programa Licenciar desenvolvido no âmbito das Políticas de Ensino do IFMA é fundamental para diminuir o distanciamento entre o currículo e a realidade ao promover discussões e reflexões durante a imersão do licenciando no cotidiano escolar. Nesse sentido, o relato de experiência das ações desenvolvidas pelo projeto do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas, do IFMA – *campus* Buriticupu, apresenta as contribuições e reflexões desenvolvidas durante o primeiro semestre do projeto nas etapas: ambientação, observação semiestruturada e projetos de intervenção, divididos em dois eixos temáticos: a) produção de estratégias de natureza didático-pedagógica; b) articulação com ações inclusivas. As ações possibilitaram reflexões diante das lacunas/dificuldades existentes, além de fortalecer e aprofundar a formação teórico/prática dos licenciandos.

PALVRAS -CHAVE: Formação. Licenciandos. Iniciação. Docência. Biologia.

FINANCIAMENTO: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia – IFMA (Fomento de Bolsa de Ensino e Material de Consumo).

INTRODUÇÃO

Apesar da importância do uso de estratégias diversificadas, existe uma barreira entre a aplicação teórico/prática de tais ações, fato associado em virtude da defasagem existente na formação docente (Silva; Massaroli; Butnari, 2018). Desse modo a vivência no âmbito escolar se faz necessária por propiciar ao professor em formação a compreensão do ambiente escolar e a integração de seus conhecimentos com a

¹ Discente do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas – Bolsista Projeto Licenciar do IFMA *campus* Buriticupu; E-mail: elinaldalima@acad.ifma.edu.br

² Discente do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas – Bolsista Projeto Licenciar do IFMA *campus* Buriticupu; E-mail: g.cardoso@acad.ifma.edu.br

³ Discente do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas – Bolsista Projeto Licenciar do IFMA *campus* Buriticupu; E-mail: lidiana.souza@acad.ifma.edu.br

⁴ Discente do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas – Bolsista Projeto Licenciar do IFMA *campus* Buriticupu; E-mail: mayrllam@acad.ifma.edu.br

⁵ Discente do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas – Bolsista Projeto Licenciar do IFMA *campus* Buriticupu; E-mail: raildasilva@acad.ifma.edu.br

⁶ Discente do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas – Bolsista Projeto Licenciar do IFMA *campus* Buriticupu; E-mail: thainara.r@acad.ifma.edu.br

⁷ Professor Mestre - Docente EBTT Biologia/Meio Ambiente do IFMA *campus* Buriticupu – supervisor do Projeto Licenciar; E-mail: vilson.alemeida@ifma.edu.br

⁸ Professora Mestre - Docente EBTT Pedagogia do IFMA *campus* Buriticupu – chefe Departamento de Ações Inclusivas; E-mail: manoela.matos@ifma.edu.br

⁹ Professor Mestre - Docente EBTT Biologia do IFMA *campus* Buriticupu – coordenador (dois primeiros meses) do Projeto Licenciar; E-mail: jesuino.martins@ifma.edu.br

¹⁰ Professora Doutora - Docente EBTT Biologia do IFMA *campus* Buriticupu – coordenadora do Projeto Licenciar; E-mail: artemisa.borges@ifma.edu.br

experiência articulada na prática docente (Pannuti, 2015). Frente as especificidades do processo educativo essa vivência é indispensável para a formação e saberes docente (Tardif, 2002).

Dado os inúmeros desafios da educação, ressalta-se a importância do papel do professor neste processo, em especial na troca de saberes entre professores e licenciandos (Pannuti, 2015). Assim é necessário refletir sobre a importância da formação de professores devido a estreita relação entre as habilidades do professor e o aprendizado dos discentes (Tardif, 2012). Essa reflexão passa pelo processo de experiência e imersão em contextos escolares de forma a não se reduzir o papel docente a mera execução de ações, sem a devida reflexão de sua prática (Perrenoud, 2002). Proporcionar aos professores em formação experiência, é um processo complexo sendo necessários diversos pontos de articulação e integração do conhecimento com a prática (Pimenta; Lima, 2004).

Nesse aspecto programas de formação de professores, são fundamentais para derrubar a “barreira” existente entre a teoria e a prática nos cursos de licenciatura. As atividades práticas favorecem uma análise teórica em contraste com a realidade observada (Imbernón, 2010). A imersão dos residentes aproxima-os ao ambiente escolar e quebra o isolamento existente entre as IES e a escola (Silva; Alves, 2020).

Esse processo produz autonomia para a tomada de decisões e fomenta criatividade em metodologias ativas ao construir /reconstruir reflexões sobre a teoria e a prática (Costa; Fontoura, 2015). A socialização profissional é responsável por legitimar os saberes experienciais ao promover a interação de experiências (Tardif, 2004).

As experiências vivenciadas possibilitam uma análise crítica e reflexiva da ação docente de forma a contribuir para formação do futuro professor coadunando com as finalidades exigidas pela sociedade atual, em especial para o ensino de ciências/biologia.

A trajetória da formação docente é construída pelo movimento de inserção dos sujeitos no cotidiano escolar relacionados a aprendizagem da docência em relação de homologia com os docentes atuantes na educação básica (Silva; Alves, 2020). As aprendizagens tecidas e vivenciadas na formação inicial contribuem para a identidade do professor licenciando em formação (Silva; Alves, 2020)

A trajetória do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas do IFMA *campus* Buriticupu apresenta elementos de contribuição para a carência de professores na região da Amazônia Legal Maranhense desde o seu ano de criação em 2009. A história do curso conta com a vivência na participação em programas de formação como o PIBID (Editais

CAPES N°61/2013 e N° 7/2018), a Residência Pedagógica – RP (Edital 06/2018 e Edital 01/2020) e a oferta de Licenciatura em Biologia por meio do Programa Nacional de Formação de Professores da Educação Básica - PARFOR de 2012 a 2015.

Essa dado, importante para embasar o presente relato, reforçam a *expertise* e expressa o compromisso com a formação ampla, sólida e cidadã dos profissionais de ensino do *campus*, de modo a favorecer o desenvolvimento de habilidades docentes básicas, concebidas como *práxis*, resultantes da expressão da articulação entre teoria e prática, articuladas com a matriz curricular do curso, com as demandas do contexto educacional alinhada às necessidades locais e regionais e às práticas emergentes no campo de conhecimento relacionado ao curso (PPC, 2023).

Nesse caminho de trajetórias diversas, necessárias e convergentes para a formação e a iniciação docente, o presente trabalho tem como objetivo relatar as experiências vivenciadas durante os seis primeiros meses de atividades do Projeto Licenciar do curso de Ciências Biológicas do IFMA *campus* Buriticupu.

METODOLOGIA

A abordagem da pesquisa é qualitativa visto que nesse estudo são destacados os elementos sobre a iniciação na docência, além das interações, interpretações e construções das narrativas propostas (Minayo, 2008). Sendo assim, o presente relato se enquadra na perspectiva da pesquisa de natureza narrativa por “se estruturar na intencionalidade de compreender e interpretar as dimensões pessoais e humanas para além de esquemas fechados e recortados” (Mariani; Mattos, 2011 p.663).

Considerando os pressupostos para a elaboração de relato de experiência como conhecimento científico, conforme proposto por Mussi, Flores, Almeida (2021), indicamos no quadro os elementos metodológicos presentes na construção desse trabalho.

Quadro 1: Roteiro de construção científica do relato de experiência

Aspecto Metodológico	Categoria
Período Temporal	6 meses (atividades iniciadas em 13.02.2025)
Descrição do Local	Turmas do Ensino Médio integrado ao técnico do IFMA <i>campus</i> Buriticupu
Eixo da experiência	Formação de Professores – Iniciação à Docência
Caracterização da atividade relatada	Produção de estratégias de natureza didático-pedagógica e articulação com ações inclusivas
Tipo da Vivência	Atividades de reflexão-ação-reflexão da prática docente
Público da ação interventiva	Licenciados do Projeto de Ensino, Professores coordenadores e supervisores, estudantes da educação básica.

Fonte: Adaptado de Mussi, Flores, Almeida (2021).

Nos resultados e discussões são apresentados: o histórico do Programa e das etapas desenvolvidas, o diálogo entre o relato e a literatura com reflexões críticas e aspectos que dificultaram o percurso formativo, ancorando a análise, compreensiva e interpretativa da pesquisa qualitativa (Minayo, 2008).

RESULTADOS E DISCUSSÃO.

O Programa Licenciar no âmbito da Política de Programas e Projetos de Ensino do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão (IFMA) foi instituído pela Resolução N° 5/2023 em 3 de novembro de 2023, sendo constituídos por Projetos de Incentivo à Docência (PID), baseado no princípio da promoção de uma sólida formação do educador, articulada com os conhecimentos compatíveis com os avanços científico-tecnológicos, crítico-social e capacidade de intervir na realidade.

O Edital PRENAE n° 142/2024 selecionou os projetos participantes da primeira edição do Programa Licenciar, sendo a proposta do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas do IMFA *campus* Buriticupu contemplada. A composição da equipe envolve: nove discentes, professor supervisor e professora coordenadora de área, além de colaboradores. Considerando o contexto e a necessidade do *campus* Buriticupu diante das dificuldades enfrentadas quanto ao ensino de Biologia, foram escolhidas para o desenvolvimento nessa primeira edição do projeto, as turmas do ensino médio integrado aos cursos técnicos de administração, agronegócio, meio ambiente e química. As atividades iniciaram em 13.02.2025. O Quadro 2 apresenta um síntese das atividades desenvolvidas ao longo do primeiro semestre.

Quadro 2: Síntese das atividades desenvolvidas – Licenciar *campus* Buriticupu

1º SEMESTRE							
ATIVIDADES	MESES						Horas
	Fev. 2025	Mar. 2025	Abr. 2025	Mai. 2025	Jun. 2025	Agos. 2025	
Formação, planejamento e estabelecimento da programação de atividades.	X						10
Ambientação com a realidade/contexto escolar.	X	X	X				20
Participação em atividades didático-pedagógicas.			X	X	X	X	20
Observação semiestruturada.			X	X	X	X	40
Elaboração do plano de ação e planejamento de projetos de intervenção no contexto escolar.			X	X	X		60
Realização de estudos específicos.		X	X	X	X		20

Reuniões de acompanhamento em grupos.		X	X	X	X		
Atuação nos eixos temáticos.					X	X	20
Avaliação e Socialização.			X	X	X	X	10
Carga horária de atividades concluídas							200

Fonte: Autores do trabalho (2025).

Durante os 6 (seis) meses de aplicação do projeto foram compartilhadas experiências fundamentais para a formação do licenciando ao aproximar a identidade do futuro profissional a realidade escolar (Gatti, 2016) destacado pelas atividades elencadas no quadro 2, o que possibilitou a aplicação na prática da teoria (Scalabrin; Molinari, 2013).

Na realização das atividades do subprojeto sempre é destacado a relação entre a reflexão/crítica da realidade em que os licenciandos de iniciação à docência estão inseridos, identificando as melhores ações sobre sua prática pedagógica (Alarcão, 1996).

Assim, por meio do constante exercício da reflexão-ação-reflexão e da relação teoria e prática, a aprendizagem sobre a docência se desenvolve, além de sensibilizar o licenciando da importância da aprendizagem experiencial da iniciação à docência (Silva; Rios, 2018).

Portanto, o processo de reflexão-ação-reflexão implica análise, discussão, reflexão, encaminhamentos e/ou redirecionamentos das ações e estratégias de trabalho empregados na inserção do licenciando no contexto escolar, sempre que essas “mudanças” se fazem necessárias em vista de resultados parciais, obtidos à medida que o projeto foi se desenvolvendo. Destaca-se a proposta de projetos de intervenção, construídos com base neste princípio.

Nesse sentido, considerando o contexto da ambientação, o Projeto relacionado ao combate à Dengue, foi a primeira proposta desenvolvida com as turmas do 2º ano. As atividades abordaram três momentos: a) *Encontro 1*- Apresentação da propostas para as turmas e disponibilização do material didático pra leituras e estudos; b) *Encontro 2*- realização da inspeção com fotografias dentro do campus, seguido de discussão e estratégias para as apresentações; c) Apresentação e socialização da temática (Figura 1).

Figura 1: Atividade alusiva ao combate à Dengue. A:Planejamento. B:Aspectos teóricos. C-D: Socialização



Fonte: Autores do trabalho (2025).

A etapa de ambientação foi finalizada com as turmas de 1º ano com a apresentação de atividades práticas e experimentais no laboratório de biologia. Nesse momento a troca de conhecimento entre supervisor, coordenadora de área, licenciados e os estudantes possibilitou a inserção dos licenciandos e potencializou suas aprendizagens da profissão docente, a partir da problematização, investigação e reflexão teórico-práticas vivenciada no espaço educativo do laboratório (Figura 2).

Figura 2: Atividades práticas e experimentais desenvolvidas com as turmas ingressantes do 1º ano.



Fonte: Autores do trabalho (2025).

Após a ambientação, a observação do cotidiano escolar, as propostas de intervenção foram divididas em dois eixos temáticos: a) produção de estratégias de

natureza didático-pedagógica: análise de exemplos e elaboração de sequências didáticas; b) articulação com a Educação Inclusiva: estudo de legislação, práticas pedagógicas inclusivas e adaptação curricular.

Com relação ao eixo de produção de estratégia de natureza didático-pedagógica, foi atribuído dentre a abordagem do ensino de biologia, propostas investigativas divididas em sequências didáticas. Zabala (1998) conceitua a unidade didática, unidade de programação, ou unidade de intervenção pedagógica como um “conjunto de atividades ordenadas, estruturadas e articuladas para a realização de certos objetivos educacionais que têm um princípio e um fim conhecidos tanto pelo professor como pelos alunos” (Zabala, 1998, p. 18). O autor defende que a identificação das fases, atividades e relações estabelecidas em uma SD devem servir para a compreensão de seu valor educacional, bem como das mudanças e inserção de atividades que melhorem a SD.

Assim, as propostas articularam as atividades previstas para a Semana Nacional de Ciência e Tecnologia (SNCT), com a temática “Planeta Água: cultura oceânica para enfrentar as mudanças climáticas no meu território”. Esse elemento de articulação relaciona a proposta com as atividades de extensão e de pesquisa contribuindo com a aprendizagem docente.

As sequências didáticas articuladas com o ensino investigativo abrangem os aspectos relacionados: a) ao conceito, experimentação e demonstração prática sobre o papel dos oceanos na regulação do clima do planeta e da vida cotidiana; b) Economia e Sociedade com o uso de Painéis e infográficos sobre a “inflação climática”, mostrando como mudanças no oceano afetam: agricultura familiar (produção de alimentos), pesca artesanal (preço do pescado) e Economia doméstica (encarecimento da cesta básica). Essa etapa está em desenvolvimento e a culminância ocorrerá durante a SNCT 2025. A figura 3 ilustra uma atividade piloto desenvolvida pelos licenciandos em formação com turmas do 3º ano.

Figura 3: Atividade prática simulando a acidificação dos oceanos e seus efeitos



Fonte: Autores do trabalho (2025).

Destaca-se que as Sequências Didáticas relacionadas com o ensino investigativo fomentam uma possibilidade de superação do modelo tradicional, ou seja, de uma cultura centrada na transmissão de conteúdos desconectados da realidade escolar (Silva; Nascimento; Rebeque, 2022). Esse aspecto formativo para licenciandos é importante para superar paradigmas existentes no ensino de Biologia quanto aos modelos tradicionais praticados.

Quanto as ações em parceria com o Departamento de Ações Inclusivas, com foco na formação inicial de professores, alicerçado no e para o desenvolvimento de práticas educativas inclusivas, a partir de uma metodologia de rompimento de fronteiras, que ultrapassa os limites da sala de aula, buscou nesse primeiro momento, o compromisso com a diversidade, a equidade e a garantia do direito à educação para todos. As ações contemplaram tanto o estudo de legislações e normas que asseguram os direitos das pessoas com deficiência, quanto à participação em atividades práticas de planejamento, execução e investigação no espaço escolar. Assim, as ações desenvolvidas apresentaram como objetivo: promover a compreensão crítica sobre a inclusão educacional e social; vivenciar práticas pedagógicas inclusivas no contexto escolar; estimular a análise de políticas públicas e legislações que asseguram os direitos das pessoas com deficiência; contribuir para a formação inicial docente comprometida com a diversidade, a acessibilidade e a equidade; vivenciar o cotidiano da gestão no Departamento de Ações Inclusivas (DAI), compreendendo seus processos e práticas administrativas e pedagógicas.

Esses objetivos proporcionaram a criação do Grupo de Estudo “Educação e práticas pedagógicas inclusivas”, visando promover a compreensão crítica e a vivência de práticas pedagógicas voltadas à inclusão, a organização das ações inclusivas e de eventos formativos do *Campus* Buriticupu e o planejamento de atividades alusivas ao dia Internacional da Surdez, com foco na valorização da Língua Brasileira de Sinais.

A convergências dos grupos ocorrerá durante o evento unificado SNCT, VIII SEMIC, V SEMEX & SLB 2025 com a exposição na “Feira de Ciências” com articulação das estratégias didáticas produzidas para os discentes apoiados pelo Departamento de Ações Inclusivas do *campus* Buriticupu.

A materialização da reflexão/crítica foi desenvolvida pela socialização das experiências nas reuniões, além dos relatórios mensais produzidos. Para Zabala (1998), esses registros contribuem para o estabelecimento da dinâmica de revisão e enriquecimento da atividade docente.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Dessa maneira, as atividades até aqui desenvolvidas auxiliam na construção da autonomia mediante o contexto educacional, no qual o licenciando ensina e aprende por meio da relação professor/aluno, no constante diálogo e nas trocas de experiências entre coordenadora, supervisor e professores(as) colaboradores(as). Com isso, os licenciandos envolvidos no projeto moldam expertises, além da própria autonomia, em tessituras formativas relacionadas às demandas contemporâneas da sociedade e aos seus aspectos inclusivos, democráticos, de justiça social e aos desafios postos.

REFERÊNCIAS

ALARCÃO, Isabel (org.). **Formação reflexiva de professores**. Estratégias de supervisão. Porto Portugal: Porto Editora LDA, 1996.

GATTI, B. A. Formação de professores: condições e problemas atuais. **Revista internacional de formação de professores**, v. 1, n. 2, p. 161-171, 2016.

IMBERNÓN, F. **Formação docente e profissional, forma-se para a mudança e a incerteza**. 8 ed. São Paulo: Cortez Editora, 2010

MARIANI, Fábio; MATTOS, Magda. Pesquisa narrativa: experiência e história em pesquisa qualitativa. **R. Educ. Públ.** Cuiabá, v.21, n.47, p.663-667, 2012.

PANNUTI, M. P. **A relação teoria e prática na Residência Pedagógica**. Disponível em: <https://educere.bruc.com.br/arquivo/pdf2015/15994_8118.pdf>. Acesso em: 01 de junho de 2020

PERRENOUD, P. **A prática reflexiva no ofício de professor: profissionalização e razão pedagógica**. Porto Alegre: Artmed, 2002

PIMENTA, S. G.; LIMA, M. S. L. **Estágio e Docência**. São Paulo: Cortez, 2004

Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Biologia - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão – campus Buriticupu. Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Biologia. Buriticupu, 2023.

SILVA, F.O.; RIOS, J.A.V. P. Aprendizagem experiencial da iniciação à docência no PIBID.Práxis Educativa (UEPG. Online), v. 13, p. 202-218, 2018. Ponta Grossa-PR. Disponível em: <<https://doi.org/105212/praxeduc.v.13i1.0012>>

SILVA, Augusto Garcia; NASCIMENTO, Tiago Belmonte; REBEQUE, Paulo. Sequência de ensino investigativa sobre a densidade dos corpos: desenvolvimento em uma turma de quinto ano do ensino fundamental, **Revista Brasileira de Pesquisa em Educação em Ciências**, Cidade, [S. l.], p. e33948, 1–28, jan/dez, 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.28976/1984-2686rbpec2022u257284>. Acesso em: 15 ago. 2024.

SILVA, F. O. da; ALVES, I. da S. Contribuição do PIBID para a prática profissional: aprendizagens da docência por homologia na formação inicial . **Revista Exitus**, [S. l.], v.

10, n. 1, p. e020104, 2020. DOI: 10.24065/2237-9460.2020v10n1ID1499. Disponível em: <https://portaldeperiodicos.ufopa.edu.br/index.php/revistaexitus/article/view/1499>. Acesso em: 17 set. 2025.

SILVA, L.A.; MASARROLI, A.; BUTNARI, A.R. Animal combate: um novo instrumento pedagógico para o ensino de ciências e biologia. **Revista Educação em Perspectiva**. v.8, n. 3, p. 496 – 517, 2018.

TARDIF, M. **Saberes docentes e formação profissional**. 4ª Ed. Rio de Janeiro: Vozes, 2002

TARDIF, Maurice. **Saberes Docentes e Formação Profissional**. 13.ed. Petrópolis. Rio de Janeiro, Editora Vozes, 2012.

ZABALA, A. **A prática educativa: como ensinar**. Porto Alegre: Artmed, 1998.